|  |  |
| --- | --- |
| SEGUNDA, 17 DE MARÇO  CONFLITOS DA VIDA  *“Livra-me dos meus inimigos, ó Deus; põe-me fora do alcance dos meus agressores.” (Salmos 59.1)*  Creio que não exista pedido mais comum, por ser também o mais humano, que possamos dirigir a Deus. Sempre queremos nos ver livres de todos (e de tudo) que nos é contrário. Não gostamos de oposição e nem de obstáculos. Podemos pedir que Deus os remova, como fez o salmista, mas precisamos aprender a lidar com eles. Pois não temos garantias de que Deus nos livrará.  Nesse universo de pessoas contraditórias, frágeis e que se equivocam, oposições e obstáculos são comuns como o mato que nasce após a chuva. Sempre me pergunto de onde ele vem e porque não nasceu um pé de tomate! E pelo que tenho experimentado e visto, Deus não vai nos livrar de tudo que nos dificulta a vida. Ele próprio não se livra dos que se opõe aos Seus propósitos. Se decidisse fazê-lo, este mundo seria consumido. Deus lida com as oposições e no processo, revela Seu caráter.  Os inimigos e obstáculos que enfrentamos nos revelam e podem ser oportunidades de grandes melhoras em nossa vida. Diferente de Deus, no nosso caso eles podem ter muito mais a ver conosco do que gostaríamos de admitir. Lidar com eles é um caminho para nosso crescimento. Humildade, sabedoria, paciência, fé, persistência, coragem e tantas outras virtudes podem ser enriquecidas no processo. Mas precisamos ser sensatos, considerando nossas responsabilidades nos conflitos que enfrentamos. Se buscarmos a Deus, ainda que não nos livre, estará conosco. E, no final, sairemos mais completos (e quem sabe gratos?), mesmo que nos falte algum pedaço!  *ucs* | MONDAY, MARCH 17  CONFLITS OF THE LIFE  *“Deliver me from my enemies, O God; be my fortress against those who are attacking me.” (Psalms 59.1)*  I don’t believe there is a more common request, also it is the most human that we can direct to God. We always want to get rid of everyone (and everything) contrary to us. We don’t enjoy opposition or obstacles. We can ask God to remove them, like the Psalmist did, but we need to learn how to deal with them. There are no guarantees that God will deliver us.  In this universe of contradictory, fragile and mistaken people, opposition and obstacles are as common as the weeds that grow after the rain. I always ask myself where do they come from and why not a tomato plant! Through what I have seen and experimented, God is not going to deliver us from everything that makes our life difficult. He doesn’t even get rid of those who are opposed to His principles. If He decided to do it, this world would be consumed. God deals with opposition and in the process He reveals His character.  The enemies and obstacles we face reveal who we are and they can be opportunities to improve our lives. Differently from God, in our case they have a lot more to do with us than we would like to admit. To deal with them is a way for our growth. Humility, wisdom, patience, faith, persistence, courage and so many other virtues may be enriched in the process. We need to be reasonable though, and consider our responsibility in the conflicts we face. If we seek God, He will be with us even if He does not deliver us. And I the end, we will be more complete (maybe more thankful?) even if we are missing part of us.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 18 DE MARÇO  SOMENTE DEUS  *“Dá-nos ajuda contra os adversários, pois inútil é o socorro do homem.” (Salmos 60.11)*  O ponto final da busca humana é Deus. Ele é nossa necessidade fundamental e última. Quando todas as demais necessidades perderem a força, deixarem de fazer sentido, forem superadas, ainda teremos necessidade de Deus. E o que precisamos é mais que encontra-lo. Precisamos nos encontrar nele. O que nossa alma anseia é mais que chegar a Deus, é estar nele. Ser envolvida. Pertencer. Só assim ela se acalma e sente-se segura.  O salmista não está necessariamente falando disso, mas nos provoca a considerar isso. Deus tornou-se sua única e última necessidade. Tudo e todos tornaram-se menos do que o necessário. Ele precisa e quer o socorro de Deus. Somente Deus serve. Ele não se satisfaz com menos que Deus. Ele não acredita que há socorro verdadeiro, senão em Deus. Há adversário invencíveis, exceto para Deus. Há necessidades insaciáveis, a menos que Deus satisfaça. Nenhum socorro é bastante, apenas o socorro de Deus.  Podemos ir nos arranjando vida a fora e encontrando aqui e ali satisfações para nossa vida. Podemos ir lidando com nossos adversários do nosso jeito. Mas até que nos voltemos para Deus como fez o salmista, nossa luta jamais terá fim. Não se trata apenas de algo que somente Ele pode fazer. Trata-se de quem somente Ele é e de quem somente nele podemos ser. Feliz é aquele que, entre os sons da própria alma percebe que ela clama por Deus e se volta para Ele. É fazendo isso que começamos a colocar os pontos finais e a seguir com uma nova e definitiva história.  *ucs* | TUERSDAY, MARCH 18  ONLY GOD  *“Give us aid against the enemy, for human help is worthless.” (Psalms 60.11)*  The end result of human seeking is God. He is our fundamental and our last need. When all other needs stop making sense, once they are met, we still are in need of God. We need more than just to meet Him. What our soul longs for is more than to be with Him, it’s to be in Him. To be envolved. To belong. Only then, it will calm down and feel safe.  The Psalmist is not necessarily speaking of this, but he provokes us to consider it. God has become his only and last need. Everything and everyone have become less than necessary. He needs and he wants God’s help. Only God will do. He will not be satisfied with less than God. He does not believe there is true help other than God’s. There are invincible enemies, except for God. There are insatiable needs, unless God meets them. No help is enough unless it’s God’s help.  We can make do all our lives and find satisfaction here and there. We can deal with our enemies our own way. But until we return to God, like the Psalmist did, our struggles will never end. It’s not a matter of something that only He can do. It’s a matter of who only He is and it’s who we can only be when in Him. Blessed is he who notices amongst all the sounds of his own soul that it cries out for God and then turns to Him. In doing so we start to see end results and we go on with a new and final story.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 19 DE MARÇO  BENDITO ABATIMENTO  *“Desde os confins da terra eu clamo a ti, com o coração abatido; põe-me à salvo na rocha mais alta do que eu.” (Salmos 61.2)*  Nosso verdadeiro problema não é o fato de nosso coração abater-se, de perdermos o ânimo. Mas facilmente pensamos que o problema seja de fato este. E então passamos a lutar contra o abatimento e tentar resolve-lo, seja lá como for. Rapidamente procuramos um jeito de nos animar. Parece que não acreditamos que sentir-se frágil e pequeno possa ser importante. Mas deveríamos. E, as vezes, é tudo que mais precisamos.  O salmista diz que “desde os confins da terra” está clamando e sentindo-se abatido. Isso tanto pode significar o quanto se sente abatido, quanto o fato de estar abatido a bastante tempo. E é deste abatimento indesejável que faz esse preciso pedido para a Deus: “põe-me a salvo na rocha mais alta que eu”. Ele troca a suficiência pela dependência. Uma boa dependência. A dependência de Deus.  As vezes nossa alma precisa piorar para melhorar. Abater-se, para se fortalecer da forma certa. Precisa perder para parar de se iludir. Temos limites e somos frágeis, mas as vezes nos iludimos, pensando que somos “demais”, somos melhores e superiores. Um abatimento repentino nos cai como uma bênção, embora não pareça. É nossa chance de perceber que o segredo da vida não é ser suficiente, mas depender de Deus. E se clamarmos por Sua graça Ele nos colocará sobre uma Rocha mais alta que o nosso “eu”. É de lá que poderemos ver a vida por um outro ângulo.  *ucs* | WEDNESDAY, MARCH 19  BLESSED WEAKNESS  *“From the ends of the earth I call to you, I call as my heart grows faint; lead me to the rock that is higher than I.” (Psalms 61.2)*  Our true problem is not the fact that our hearts can be downcast, that we are discouraged. Although we easily are made believe that such is the problem. And then we start to fight discouragement and we try to resolve things, whatever the means. We quickly find ways to become stronger. It seems that to feel fragile and small is not important. But we should. Sometimes it’s what the need the most.  The Psalmist says that “from the ends of the earth” he’s been calling and feeling down. That could mean how sad he feels or the fact he’s been weak for a long time. And from this undesirable feeling of being faint that he asks God straight forward: “lead me to the rock that is higher than I”. He exchanges self-sufficiency for dependency. A good dependency. Dependency on God.  Sometimes our soul needs to get worse before it gets better. To be weak in order to become strong in the right way. It needs to lose to stop the illusions. We all have limitations and we are fragile but sometimes we are under the illusion that we are “all that”, that we are better or superior beings. Sudden discouragement falls like a blessing; however we don’t notice it as such. It’s our chance to notice that the secret of life in not in self-sufficiency but in depending on God. And if we ask for His grace, He will place us in the Rock higher than our “I”. It is from there that we can see life under a new perspective.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 20 DE MARÇO  DIREÇÃO PARA A ALMA  *“A minha salvação e a minha honra de Deus dependem; ele é a minha rocha firme, o meu refúgio.” (Salmos 62.7)*  Passamos a vida lutando para construir e sustentar nossa honra e nossa segurança (salvação). Mas se nos esquecemos de Deus, o que estamos fazendo é confundir o que é circunstancial com o que é fundamental. Nossa honra é nossa dignidade, nosso senso de valor; e nossa salvação é o que nos garante a vida, que nos comunica que o futuro está seguro. O Salmista não está falando de céu, esta falando de vida na terra. Facilmente acreditamos que essas coisas por aqui dependem de nossas conquistas materiais.  É tão fácil acreditar nisso quanto terrível descobrir, cheio de bens ou avançado em anos, que isso é mentira. O valor de todas as nossas conquistas materiais só pode ser conhecido e nos fazer bem, se vivermos para Deus. Em comunhão com Deus e confiando nele é que temos sabedoria para entender o valor do que temos e o valor de quem somos. E, especialmente, não confundir uma coisa com a outra. Com Deus o que temos promove vida ao nosso redor e não, orgulho e presunção.  “Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos” diz a Declaração dos Direitos Humanos. Mas a vida não se orienta por ela. Ela é apenas um papel. A vida depende do que a alma dos homens acredita ser verdade e a realidade demonstra o quanto vivemos equivocados. Não precisamos de Deus porque as coisas são assim! As coisas são assim, porque nos esquecemos de Deus. “Volte para Deus, minh’alma” é a direção certa para a vida! Diga isso à sua alma. Diariamente!  *ucs* | THUERSDAY, MARCH 20  DIRECTION FOR THE SOUL  *“My salvation and my honor depend on God; he is my mighty rock, my refuge.” (Psalms 62.7)*  We spend a lifetime trying to build and sustain our honor and safety (our salvation). But if we forget God, we confuse what is circumstantial with what is fundamental. Our honor is our dignity; and our salvation is what guarantees us life, what communicates to us that our future is safe. The Psalmist is not talking about Heaven; he is talking about our life on earth. We easily believe things around here depend on our material possessions.  It’s as easy to believe that, as it is terrible to find out after having wealth or advancing in age that this is a lie. The value of our material wealth can only be enjoyed and do us good if we live for God. In fellowship with God and trusting in Him we have wisdom to understand the value of what we have and the value of who we are. And especially not to confuse one thing with the other. With God, what we have promotes life around us and not pride or vanity.  “All people are born free and with equal rights and dignity”, says the Declaration of Human Rights. However, life is not guided by it. It’s only a piece of paper. Life depends on what men’s souls believe to be true and reality shows how mistakenly we live. We don’t need God because things are like that! Things are like that because we have forgotten God. “Go back to God, oh my soul” is the right direction for life! Tell your soul that. Every day!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 21 DE MARÇO  RELIGIÃO E APEGO  *“A minha alma apega-se a ti; a tua mão direita me sustém.” (Salmos 63.8)*  Como é a alma de um cristão? É uma alma apegada a Deus, que aprendeu a existir com Ele, a depender dele. Uma dependência diferente, saudável, construída por Deus e que gera pessoas de alma bem disposta, corajosa diante da vida, num equilíbrio muito bonito de se ver. A religião do cristão é a religião do apego. Apegado a Deus o cristão é transformado, aprende a ser dependente de Deus sem ser irresponsável ou iludido diante da vida.  Como seres religiosos corremos o risco de nos apegar aos benefícios que recebemos de Deus, ao Seu poder. Este risco é alto se nossa religião é baseada na busca pela felicidade, pela prosperidade material, se tratamos Deus como uma fonte de poder que deve ter algum segredo para ser explorada, bastando “apertar o botão certo” ou, como dizem, “tomar posse”. Quando é assim nossa fé se prostitui e gera um caráter ímpio que se oculta numa devoção de fachada. Mas com a alma apegada a Deus é diferente.  Ela aprende sobre o amor e a presença divinas. Ela recebe socorro e fortalecimento, mas anseia sempre por Deus. Seu foco é o doador, e não a dádiva. Ela aprende sobre suas próprias responsabilidades e reconhece seus limites e fraquezas. Apegar-se a Deus é uma grande benção e indica que estamos sendo transformados e não apenas nos formatando. É a grande cura de que precisamos. As almas humanas são instáveis e se confundem. Os apegados a Deus desfrutam de uma Mão bendita segurando as suas, até que tudo passe. Apegar-se é um convite de Deus. Devemos aceita-lo.  *ucs* | FRIDAY, MARCH 21  RELIGION AND CLINGING  *“I cling to you; your right hand upholds me.” (Psalms 63.8)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 22 DE MARÇO  PROPICIAÇÃO  *“Quando os nossos pecados pesavam sobre nós, tu mesmo fizeste propiciação por nossas transgressões.” (Salmos 65.3)*  Nossa alma lida com problemas de diversas naturezas. Há aqueles que ela não vê, não reconhece e sem ajuda não reconhecerá. Há aqueles evitáveis e os inevitáveis, os que nós mesmos causamos e os que outros nos causam. Há os que podemos resolver e os que estão acima de nossas possibilidades. Sem ajuda, morreremos com eles ou por causa deles. Há aqueles para os quais um profissional certo é a solução e outros para os quais não existe ajuda possível entre nós, seres humanos. Nossos pecados contra Deus são deste último tipo.  Nossas ideias de pecado estão relacionadas às nossas ideias sobre Deus. Isto não significa que se eliminarmos Deus eliminamos o pecado, obviamente. Esta conclusão seria uma simplificação intelectualmente pobre. Significa que nossas ideias sobre Deus são determinantes para nossa consciência de pecados e de como lidar com eles. Quando contamos com um especialista para nos ajudar com um problema, esperamos duas coisas: que nos diga exatamente qual o problema e que nos encaminhe à solução. Temos as duas em Deus em relação aos nossos pecados.  Ele não faz de conta que não erramos. Seu Espírito trabalha na direção de nos dar consciência clara dos pecados cometidos e insiste para que não nos agarremos em desculpas e justificativas. Podemos resistir ou admitir. Quando em nós há confissão, admissão, Deus então nos apresenta Sua propiciação, a solução. Propiciar é tornar aceitável, reverter o mal em bem. Quem concerta os males que cometemos (pecados) é Deus. Ele paga por eles e pagou, por meio de Cristo Jesus. Podemos dizer: “Minh’alma, volte-se para Deus. Nele há perdão para você. E vida nova, todo dia!”  *ucs* | SATURDAY, MARCH 22  ATONEMENT  *“When we were overwhelmed by sins, you forgave our transgressions.” (Psalms 65.3)*  Our soul deals with problems of several natures. There are those we cannot see, we do not admit to and without help we will never admit to. There are the avoidable ones and also the unavoidable ones; the ones we have caused and the ones others have caused unto us. There are those we can solve and those beyond our control. Without help we will die with them or because of them. There are some that the right professional help is the solution and others that there is no possible solution through us, human beings. Our sins against God are the latter kind. Our ideas about sin are related to our ideas about God. That does not mean that when we eliminate God we also get rid of sin, obviously. This conclusion would be an intellectually poor simplification. It means that our ideas about God are a determinant factor for our awareness about sin and how to deal with them. When we count on a specialist to help us with a problem, we expect two things: that we are told what the problem is exactly and that we are guided to a solution. We have both in God in regards to our sins.  He doesn’t make believe we made no mistakes. His Spirit works in the direction of giving us a clear awareness of sins committed and it insists that we do not cling to excuses and justification. We can resist it or we can admit it. When we confess and admit, God then presents us with His atonement, the solution. To atone is to make it acceptable, to reverse evil into good. God is the one who fixes all the evil we have made (sins). He pays for them and He has already paid through Christ Jesus. We can say: “Oh, my soul, go back to God. There is forgiveness for you in Him. There is a new life, every day”  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 23 DE MARÇO  FALEM NAS RUAS E AVENIDAS!  *“Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus; vou contar-lhes o que ele fez por mim.” (Salmos 66.16)*  Nossas atitudes e estilo de vida precisam falar sobre o que Deus tem feito por nós. Receber de sua misericórdia e graça deve nos fazer misericordiosos e graciosos. Ser perdoados deve nos fazer perdoadores. Se somos consolados, devemos consolar. Se Deus nos trata bem, apesar de não merecermos, devemos imitá-lo na relação com alguém que nos fere. Jesus veio a nós para servir e dar-se por nós. Como podemos dizer que o seguimos, se não somos servos e nos damos por alguém?  A religião, infelizmente, cansou os ouvidos das pessoas! Agora as palavras precisam ser poucas, mas isso não significa que não possamos falar muito! Mas palavras precisam ser antecedidas por vidas que anunciem Deus. Alguns cristãos cansam seus conhecidos com conversas sobre o que é certo e errado na opinião de Deus, a partir das opiniões que eles têm sobre Deus. Algumas vezes mais afastando que aproximando da fé em Deus. Ao ler o salmista neste verso, penso sobre como seria proveitoso se nós cristãos falássemos, especialmente sem palavras, sobre o que Deus tem feito em nossas vidas.  O salmista convida os que temem ao Senhor a ouvir o que ele tem a dizer. Onde estão os tementes a Deus? Não sabemos. Pode parecer que estão nos templos, mas não há garantias. Temer ao Senhor é uma atitude de nossa alma. Significa reconhecer o lugar e autoridade de Deus. Resulta de um despertamento espiritual que nos encaminha para a vida de fé. É algo latente em cada ser humano que, ao “som” do que Deus tem feito, ativa-se. Assim nascemos espiritualmente. Que nossas vidas falem do que Deus tem feito por nós. Os que temem a Deus sempre ouvem!  *ucs* | SUNDAY, MARCH 23  TALK ON THE STREETS AND AVENUES  *“Come and hear, all you who fear God; let me tell you what he has done for me.” (Psalms 66.16)*  Our attitudes and lifestyle must speak of what God had done for us. Having received his mercy and His grace must make us merciful and gracious. To have been forgiven must make us forgive. If we are comforted, we must comfort. If God treats us kindly even though we do not deserve it, we should imitate it when someone hurts us. Jesus came to us to serve and He gave himself for us. How can we say we follow Him if we are not servants and we do not help others?  Unfortunately religion has bored people! Now words must be scarce, which does not mean we should not speak a lot! But the words must be preceded by a life that announces God. Some Christians tire their friends with the talk of what is right or wrong in God’s opinion, based on the opinions they have of God. Sometimes driving people away instead of bringing them closer to faith in God. Upon reading the Psalmist in this verse, I thought of how profitable it would be if we Christians spoke especially without words of what Christ had done in our lives.  The Psalmist invites those who fear the Lord to listen to what He has to say. Where are those who fear God? We don’t know. Maybe in the temples, but there are no guarantees. To fear the Lord is an attitude of our soul. It means to acknowledge God’s place and authority. It results of a spiritual awakening and leads us to a life of faith. It is latent in every human being and at the “sound” of what God has made, it is activated. That’s how we are born, spiritually. May our lives speak of what God had done in us. Those who fear God will always listen!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 24 DE MARÇO  LOUVOR NECESSÁRIO  *“Bendito seja o Senhor, Deus, nosso Salvador, que cada dia suporta as nossas cargas.” (Salmos 68.19)*  A ideia de Reino de Deus nas Escrituras leva-me a crer que sua realidade entre nós acontece quando pessoas que reconhecem a bondade e o cuidado de Deus o louvam. Nossa alma tem muitos motivos para louvar a Deus. Não vê-los significa que somos espiritualmente cegos. Mas reconhece-los significa mais que dizer apenas “obrigado Senhor”. O que Deus faz por mim, o que Deus me permite de bom, deve promover em mim atitudes novas e melhores. Assim Deus é louvado e no meio desse louvor, brota salvação.  O salmista nos lembra que Deus, diariamente, suporta as nossas cargas, aguenta nossa maldade, é compreensivo com nossa lamúrias e queixas, é paciente com nossa autocomiseração e autoindulgência, perdoa nossas traições (dizemos na oração que Ele é nosso Deus e vivemos para nós mesmos)... a lista poderia ser interminável. Deus aguenta, suporta, tudo isso, e devemos louvá-lo por isso. Mas um louvor que não se resuma a palavras elogiosas ou apreciativas. Louvar exige mais, muito mais que isso.  Você se sentiria “louvado” por alguém que diz que você é muito especial para ele, mas sempre tem desculpas para jamais lhe dar um telefonema ou atender um pedido seu? Louvar a Deus é andar com Ele e fazer o que lhe agrada. E para que não haja confusão sobre o que agrada a Deus, a solução é imitar a Cristo! O que Ele fez é o que agrada a Deus. Ele levou sobre si nossas cargas. Devemos levar as cargas uns dos outros. De certa forma, só cremos realmente no que Deus fez por nós se lutamos para fazer o mesmo pelo nosso semelhante.  *ucs* | MONDAY, MARCH 24  NECESSARY PRAISE  *“Praise be to the Lord, to God our Savior, who daily bears our burdens.” (Psalms 68.19)*  The idea of God’s kingdom in Scriptures lead me to believe that its reality amongst us happen when people acknowledge God’s mercy and care and then praise Him. Our soul has lots of reasons to praise God. Not to see those reasons means we are spiritually blind. But to acknowledge it means more than to say “thank you, Lord”. What God does for me and all the good God allows me to experiment must promote new and better attitudes in me. Then God is praised and amidst this praising, salvation sprouts.  The Psalmist reminds us that God bears our burdens daily, that he handles our evils; He is understanding of our complaints and whining. He is patient with our low self-esteem and self-indulgence, He forgives our betrayals (we say in prayer that He is our God and we live for ourselves)… the list is endless. God takes it all and we should praise Him for it. But not just praise Him with compliments and words of appreciation. To praise demands more, much more than this.  Would you feel “praised” by someone who says you are special for him but always has excuses for never calling or doing a special favor? To praise God is to walk with Him and to do what pleases Him. And not to confuse what He likes or dislikes, the solution is to imitate Christ! What He did is what pleases God. He took our burdens over Him. We should carry the burdens of one another. In a way, we only really trust in what God did for us when we strive to do the same for our neighbor.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |